

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE9)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE9)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	20386	9,8	26,7
Dengue	282417	135,9	26,3
Total	302803	145,8	26,3

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 6 e 9 de 2026.

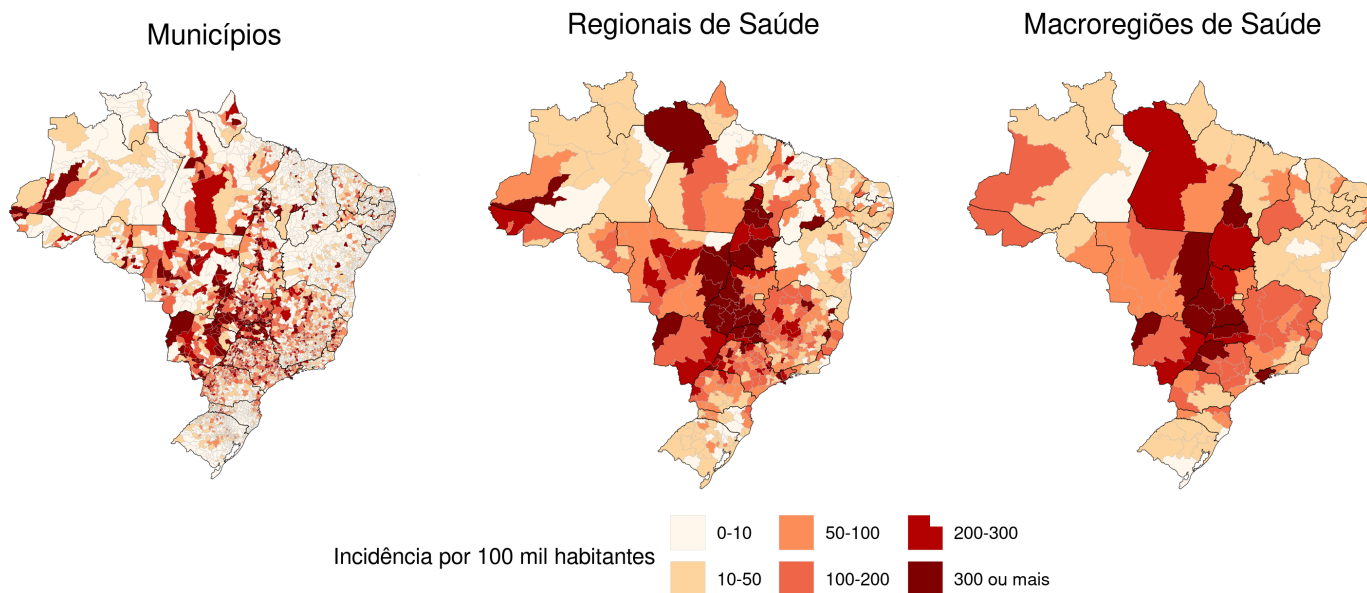


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 6 - 9 de 2026

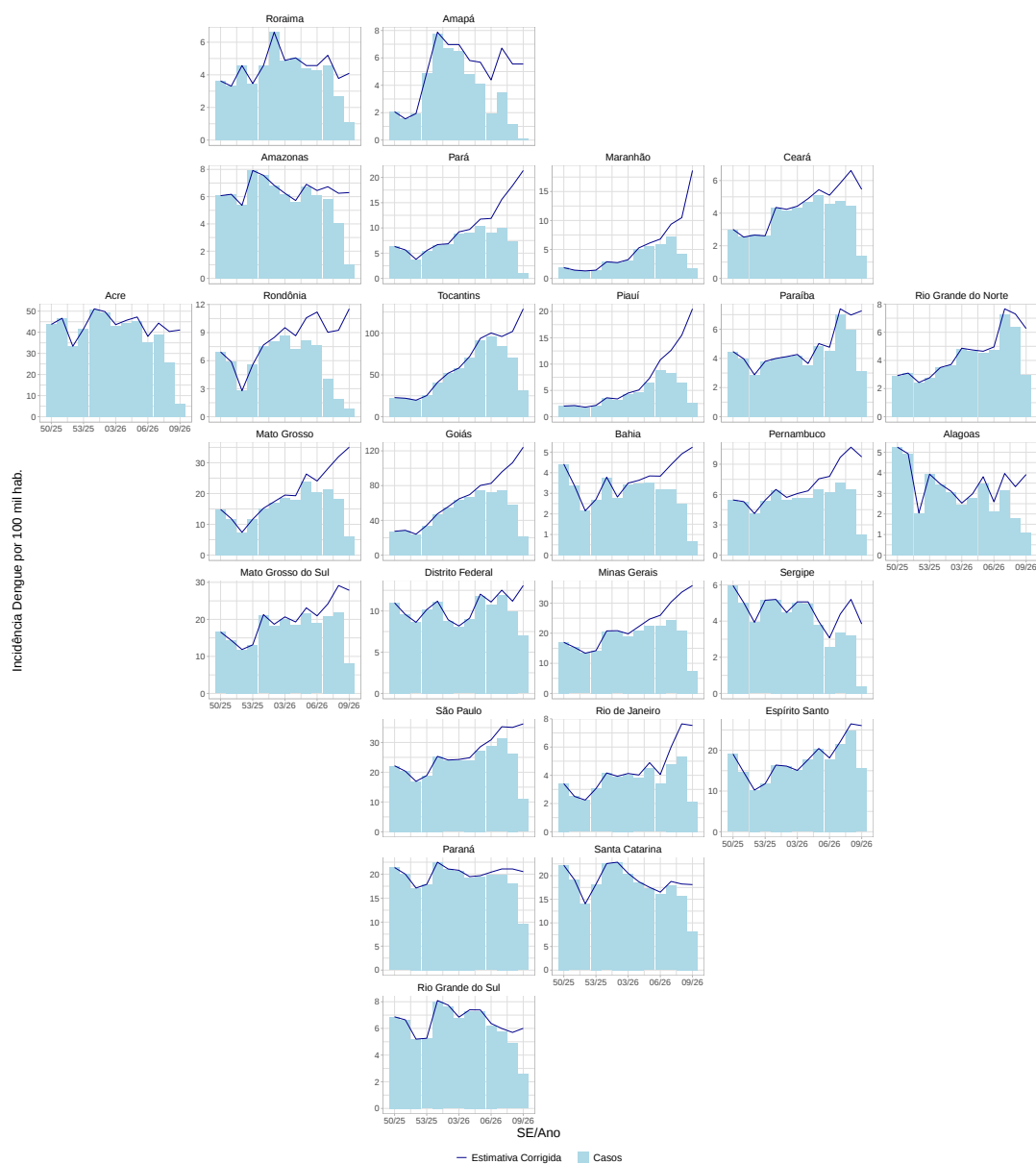


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

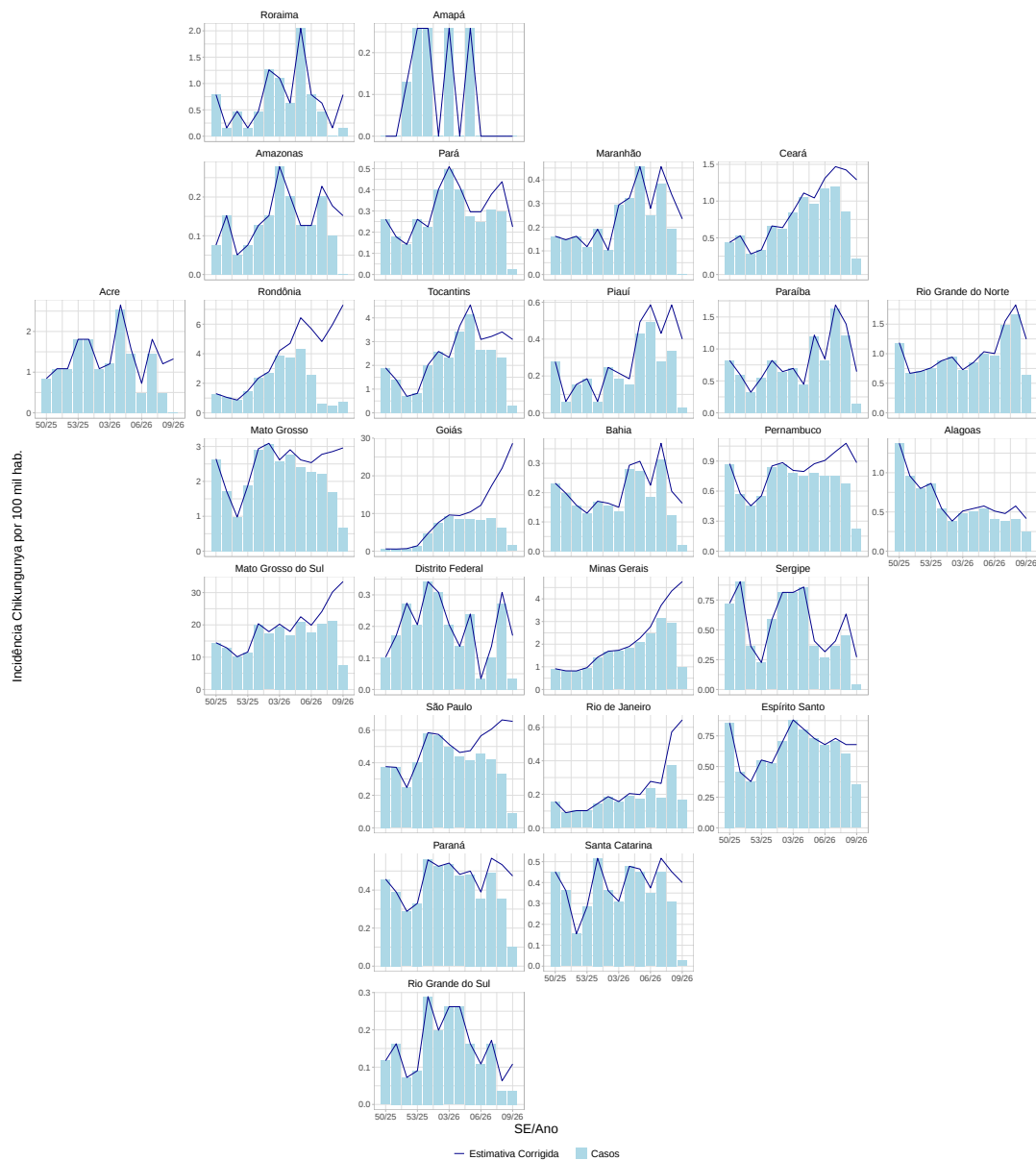


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

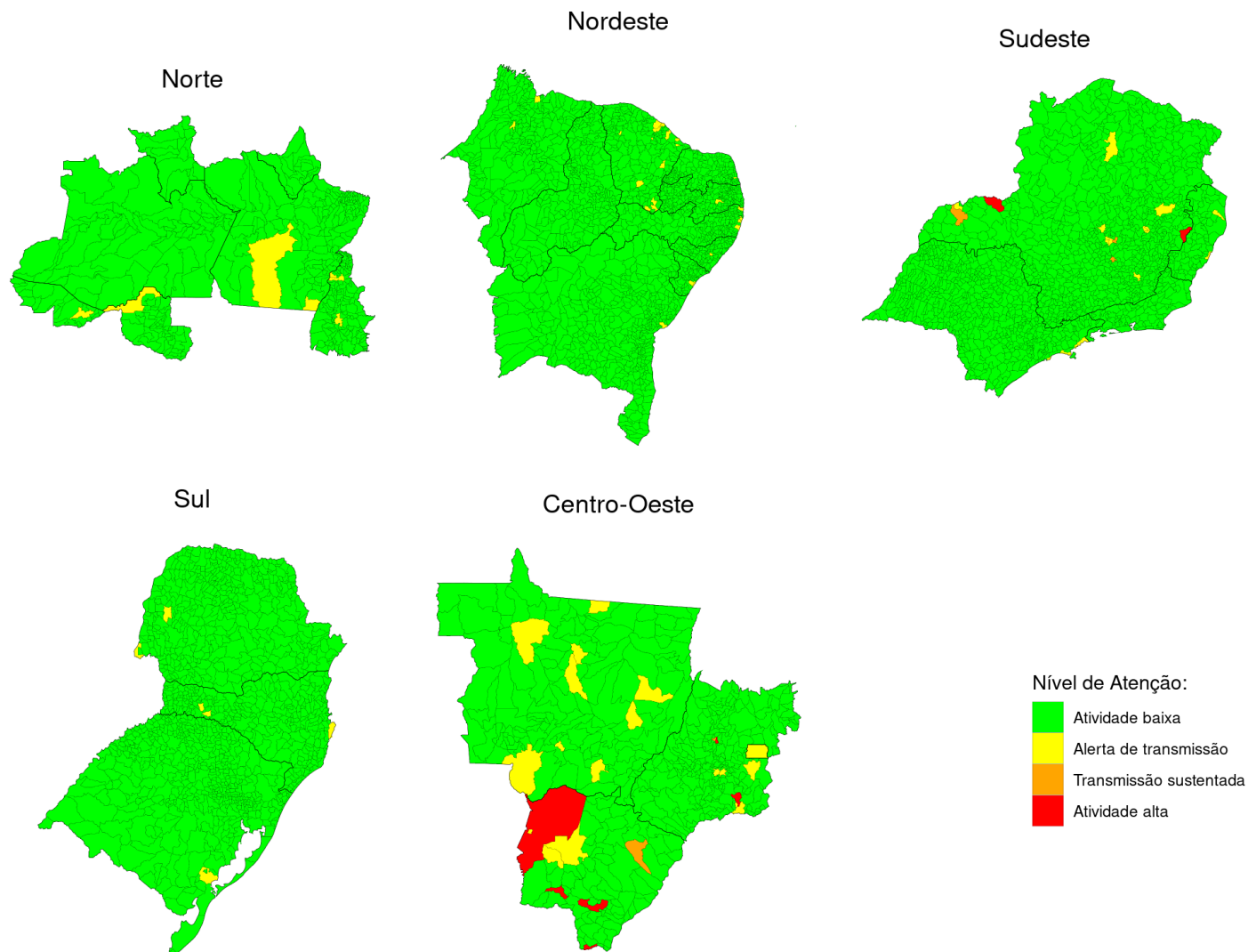


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 9 de 2026

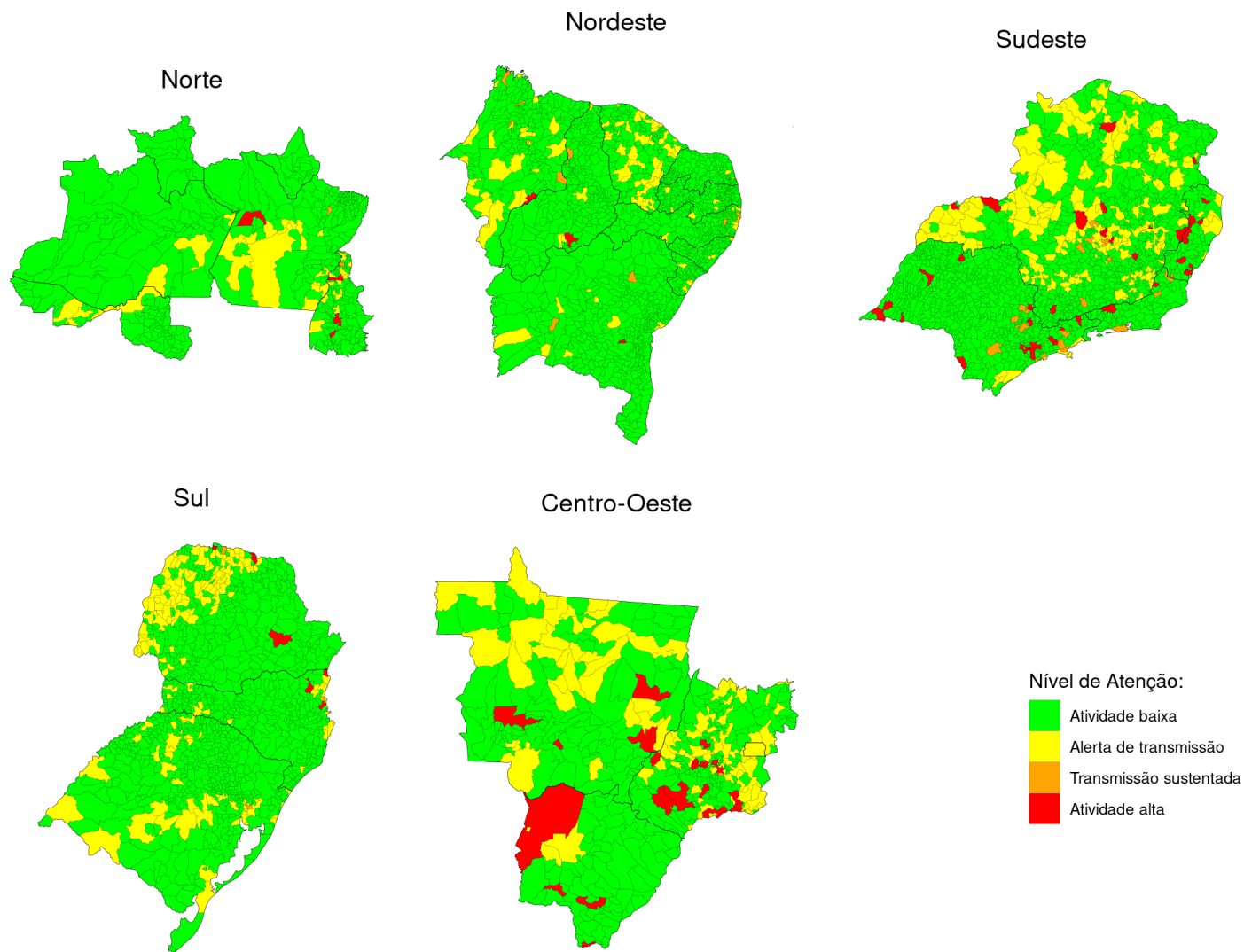


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 9 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 9 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	75	1562	1670	média
Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguari	95	321	264	média
Rialma	GO	12054	São Patrício I	11	126	1049	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	24	112	449	média
Jardim	MS	26214	Campo Grande	40	99	378	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	34	97	102	média
Sete Quedas	MS	10994	Dourados	16	40	364	baixa
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	1336	4763	39	baixa
Goiânia	GO	1414483	Central	653	3148	223	média
Santarém	PA	351220	Baixo Amazonas	26	868	247	média
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	236	828	443	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	58	678	596	baixa
Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguari	117	530	437	média
Jataí	GO	104656	Sudoeste II	61	530	506	baixa
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	38	334	854	média
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	180	291	100	média
Machacalis	MG	6440	Águas Formosas	32	222	3455	média
Nova Granada	SP	19358	São José do Rio Preto	14	217	1121	baixa
Pompéu	MG	30493	Sete Lagoas	20	210	690	média
Itapuranga	GO	28522	Rio Vermelho	12	206	724	média
Baixo Guandu	ES	30676	Central	103	194	632	baixa
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	32	183	139	média
Lafaiete Coutinho	BA	4044	Jequié	1	158	3907	baixa
Corumbáiba	GO	8739	Estrada de Ferro	58	142	1625	média
Benedito Leite	MA	5472	São João dos Patos	24	127	2321	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	24	109	437	média
São João da Ponte	MG	23840	Brasília de Minas/São Francisco	32	104	436	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya	Dourados	MS	261019	Dourados	25	105	40	baixa
Dengue	Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	281	598	280	baixa
	Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	76	435	203	baixa
	Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	155	270	107	baixa
	Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	19	129	138	média
	Canarana	MT	25907	Médio Araguaia	43	111	428	média
	Dourados	MS	261019	Dourados	26	102	39	baixa
	São Luís de Montes Belos	GO	33279	Oeste II	28	100	300	baixa
	Inhumas	GO	53315	Central	19	90	170	média
	Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	41	86	44	baixa
	Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	16	85	120	média
	Pouso Alegre	MG	162028	Pouso Alegre	1	80	49	baixa
	Amparo	SP	69952	Circuito das Águas	21	73	104	baixa
	Teodoro Sampaio	SP	22217	Pontal do Paranapanema	13	71	320	baixa
	Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	10	65	17	baixa
	Cotia	SP	289622	Mananciais	25	63	22	baixa
	Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	26	58	18	média
	Valença	RJ	72264	Médio Paraíba	11	58	80	baixa
	Espírito Santo do Pinhal	SP	39700	Mantiqueira	7	56	141	baixa
	Ponte Nova	MG	58779	Ponte Nova	11	52	88	média
	Bom Jardim de Goiás	GO	7676	Oeste I	19	51	664	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Ituiutaba	MG	97409	Ituiutaba	5	189	194	média
Ceres	GO	21633	São Patrício I	0	186	860	média
Água Clara	MS	17072	Três Lagoas	0	176	1031	baixa
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	17	44	34	média
Congonhas	MG	55562	Congonhas	8	8	14	baixa
Dengue							
Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	10	858	171	baixa
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	41	786	33	média
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	293	682	10	baixa
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	229	570	49	baixa
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	57	484	155	baixa
São Bento	MA	46307	Viana	0	440	951	média
Contagem	MG	615621	Contagem	114	326	53	média
Mogi Guaçu	SP	154487	Baixa Mogiana	11	304	196	baixa
Teresina	PI	868523	Entre Rios	32	248	29	baixa
Caraguatatuba	SP	132558	Litoral Norte	34	239	180	média
Limeira	SP	305169	Limeira	82	234	77	baixa
Jaboatão dos Guararapes	PE	653793	Recife	55	175	27	média
Pindaré-Mirim	MA	29440	Santa Inês	2	136	462	média
Divinópolis	MG	248581	Divinópolis	22	136	55	baixa
Pará de Minas	MG	97507	Pará de Minas	35	124	127	média
Praia Grande	SP	344834	Baixada Santista	6	119	35	baixa
Sumaré	SP	294128	Região Metropolitana de Campinas	2	112	38	baixa
Trizidela do Vale	MA	22438	Pedreiras	0	104	466	média
Itapetininga	SP	166959	Itapetininga	34	104	62	baixa
Igarapé-Miri	PA	66369	Tocantins	8	96	145	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.